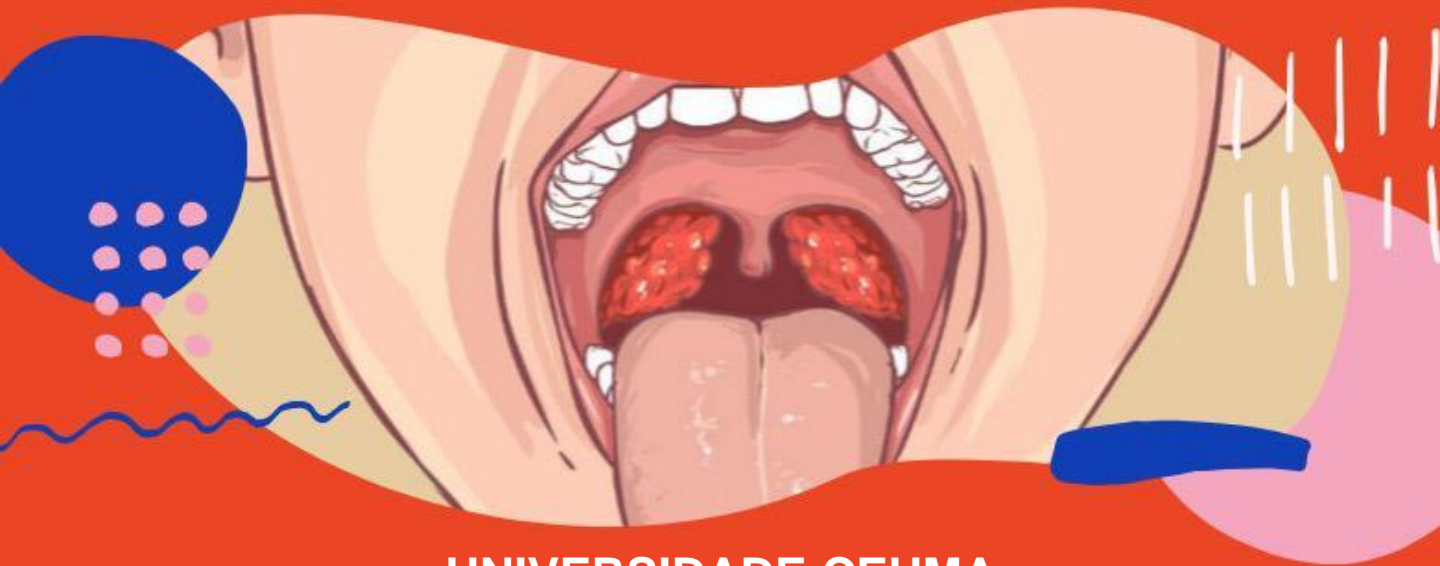




Manual de orientações sobre Amigdalite em crianças



UNIVERSIDADE CEUMA
CURSO DE MEDICINA
DISCIPLINA: METODOLOGIA DA PESQUISA
CIENTÍFICA



Autoria:

AMANDA SABRINA DA SILVA JINKINGS
ANA TÁSSIA QUEIROZ LOPES
GIOVANA CAROLINA COSTA DE ARAÚJO
KAUANNE SILVA NASCIMENTO
MONIQUE SANTOS DO CARMO

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (UNICEUMA) Universidade Ceuma
Processamento técnico Catalogação na fonte elaborada pela equipe de Bibliotecárias:

Gleice Melo da Silva – CRB 13/650

Michele Alves da Silva – CRB 13/601

Verônica de Sousa Santos Alves – CRB 13/621

J539m Jinkings, Amanda Sabrina da Silva.

Manual de orientação sobre amigdalite em crianças.
[Recurso Eletrônico]. /Amanda Sabrina da Silva Jinkings et al. –
São Luís: UNICEUMA, 2019.

18f.

ISBN 978-65-86988-38-3

1. Amigdalite. 2. Crianças. 3. Manual. I. LOPES, Ana Tássia Queiroz. II. ARAÚJO, Giovana Carolina Costa de. III. NASCIMENTO, Kauanne Silva. IV. CARMO, Monique Santos do. V. Título.

CDU: 616-053.2

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Verônica Alves CRB13/621

Proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico ou mecânico, inclusive através de processos xerográficos, sem permissão expressa do Autor. (Artigo 184 do Código Penal Brasileiro, com a nova redação dada pela Lei n.8.635, de 16-03-1993).

São Luís
2019

SUMÁRIO

Apresentação.....	04
1. O que é Amigdalite?	05
2. Transmissão	06
3. Sintomatologia	07
4. Tipos de amigdalite	08
5. Diagnóstico	10
6. Tratamento	11
7. Amigdalectomia: quando realizar?.....	12
8. Amigdalectomia: como é realizada?.....	13
9. Amigdalectomia: pós-operatório	16
10. Profilaxia	17
Referencias	18



Apresentação

Esta cartilha abordará sobre Amigdalite em crianças, tendo em vista a elevada incidência, complicações e morbidade associada.

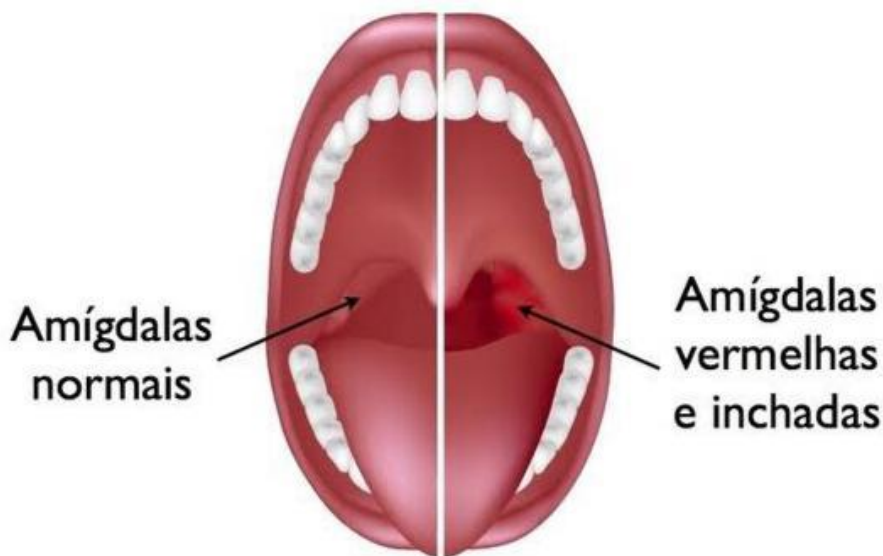
O principal objetivo é informar e permitir o seu reconhecimento pelos pais ou responsáveis, a fim de evitar a demora no diagnóstico, e, conseqüentemente, a piora do quadro.



Fonte: <https://sanisidro.gob.ar/novedades/infecci%C3%B3n-bacteriana-especialistas-de-san-isidro-recomiendan-cu%C3%A1ndo-consultar-al-m%C3%A9dico>

O que é Amigdalite?

A amigdalite é a inflamação das amígdalas, duas estruturas na região anterior da garganta, que durante a infância desempenham papel fundamental no combate aos agentes infecciosos, uma vez que o sistema imunológico não está completamente desenvolvido.



Fonte: <https://www.tuasaude.com/amigdalite/>

Transmissão

A transmissão pode ocorrer das seguintes formas:

- ▶ Através de gotículas de saliva presentes na tosse ou no espirro;
- ▶ Através das mãos, quando a criança manipula brinquedos ou outros objetos contaminados;
- ▶ Através do compartilhamento de objetos de uso pessoal, como talheres, copos ou escova de dentes;



Fonte: <https://www.istockphoto.com/br/vetor/crianças-dos-desenhos-animados-personagens-de-doença-gm536090698-95010021>

Sintomatologia

- ▶ Amígdalas inchadas e vermelhas, podendo apresentar pus;
- ▶ Garganta inflamada e dor de garganta;
- ▶ Dificuldade e dor ao engolir;
- ▶ Falta de apetite;
- ▶ Mal-estar geral;
- ▶ Febre;
- ▶ Dificuldade ao respirar;
- ▶ Tosse seca;
- ▶ Rouquidão;
- ▶ Halitose (mau hálito)
- ▶ Dor de cabeça, no ouvido e nas articulações.



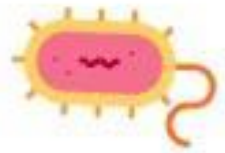
Fonte: <https://www.shutterstock.com/pt/image-photo/baby-sick-measuring-electric-thermometer-child-339058301>



Fonte: <https://www.shutterstock.com/pt/image-photo/little-girl-sore-throat-touching-her-525254140>

Tipos de Amigdalite

- ▶ Amigdalite viral: é causada por vários vírus, dentre eles o adenovírus e influenza A e B;
- ▶ Amigdalite bacteriana: é causada pela bactéria *Streptococcus pyogenes*, mais conhecida como estreptococos do grupo A. Além dos sintomas já citados, é comum também a presença de pus, úvula inchada e língua áspera acinzentada;
- ▶ Amigdalite aguda: pode ser viral ou bacteriana; a infecção tem duração de 3 meses;
- ▶ Amigdalite crônica: também pode ser viral ou bacteriana; a infecção dura mais de 3 meses.



Fonte: <https://www.vivermaisk.com.br/Texto/Amigdalite>

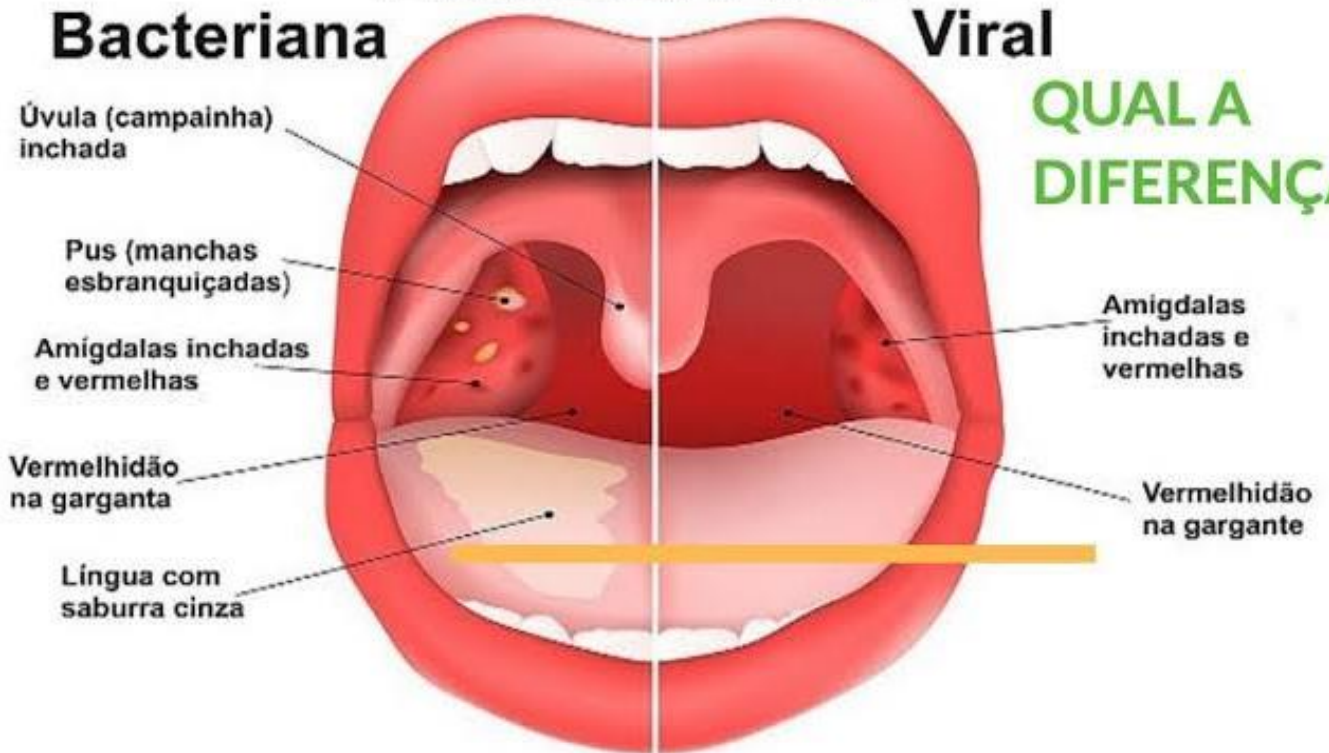
Tipos de Amigdalite

AMIGDALITE

Bacteriana

Viral

QUAL A
DIFERENÇA?



Diagnóstico

O diagnóstico é clínico e depende basicamente da história do paciente e do exame físico da garganta. É realizado pelo otorrinolaringologista nas seguintes etapas:

- ▶ Análise dos sintomas relatados pelo paciente;
- ▶ Uso de instrumento luminoso para realizar o exame da garganta, ouvidos e nariz;
- ▶ Palpação do pescoço para verificar se há inchaço das glândulas;
- ▶ Ausculta respiratória com um estetoscópio.

Na dúvida, alguns exames adicionais podem ser realizados.



Fonte: <https://draziovarella.uol.com.br/drauzio/artigos/faringite-por-estreptococo-artigo/>

Tratamento

Dependendo da causa e da gravidade, o médico deve recomendar tratamentos diferentes:

- ▶ Se for viral, o tratamento é semelhante ao de um resfriado comum. É preciso descansar, beber muito líquido, usar pastilhas e fazer uso de analgésico. Pode ter melhora em um período de 7 a 10 dias.
- ▶ Se a infecção for bacteriana, provavelmente terá que tomar alguns antibióticos sob prescrição médica. Caso as instruções não sejam seguidas de forma coerente, pode ter uma piora do quadro.
- ▶ Se as infecções forem frequentes, a cirurgia para remover as amígdalas pode ser uma possibilidade.



Fonte: <https://blog.clubinhodeofertas.com.br/dias-quente-entao-conheca-os-beneficios-da-agua-para-as-criancas/>



Fonte: <https://www.shutterstock.com/pt/image-photo/worried-mother-giving-glass-water-her-493198750>

Amigdalectomia: quando realizar?

A amigdalectomia, conhecida também como cirurgia de retirada das amígdalas, ainda é muito comum, apesar da queda expressiva nos últimos anos e da existência de medicações. Segundo uma pesquisa inglesa, cerca de 90% das cirurgias de amigdalite são desnecessárias, e dentre elas apenas 11% apresentavam os sintomas necessários para a sua realização. Por esta razão, faz-se necessário reconhecer em quais situações elas devem ser realmente removidas:

- ▶ Em casos de amigdalites bacterianas recorrentes;
- ▶ Quando o tratamento com antibióticos não apresenta resultados positivos;
- ▶ Quando as amígdalas aumentam muito de tamanho e acabam obstruindo as vias aéreas, o que resulta em ronco, sono agitado, pausas respiratórias durante o sono e alterações na voz ou na deglutição.

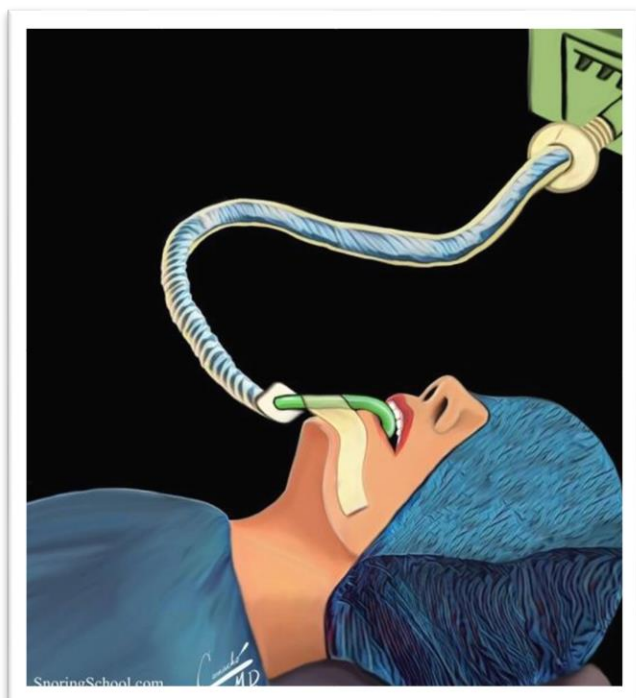
Amigdalectomia: como é realizada?

► Cuidados pré-operatórios

No pré-operatório, o médico solicitará exames laboratoriais e também avaliará o histórico de doenças do paciente, como asma, pressão alta e diabetes, bem como o uso de medicações e alergias, a fim de garantir maior segurança durante o procedimento.

► Amigdalectomia

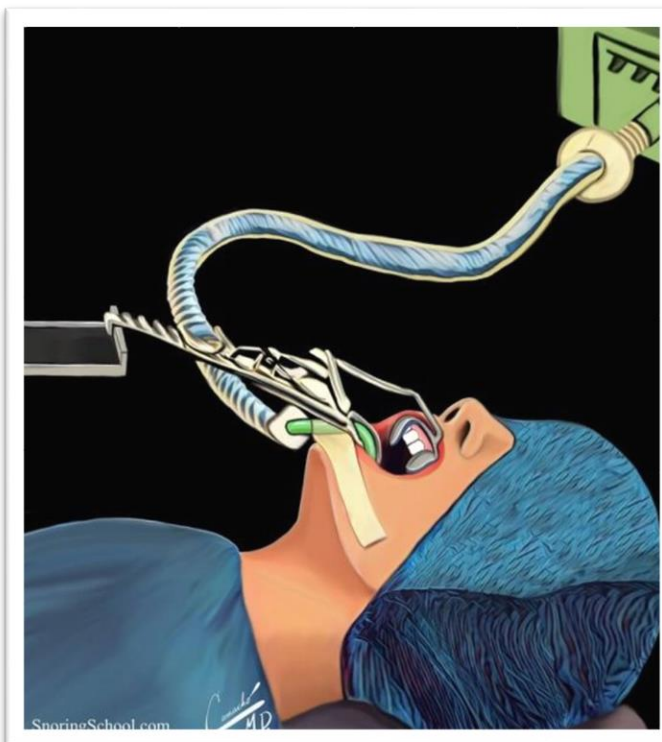
A cirurgia dura em média 1 hora e, normalmente, a alta hospitalar ocorre no mesmo dia. No entanto, em casos de sangramento, pode ser recomendada a internação durante 1 noite.



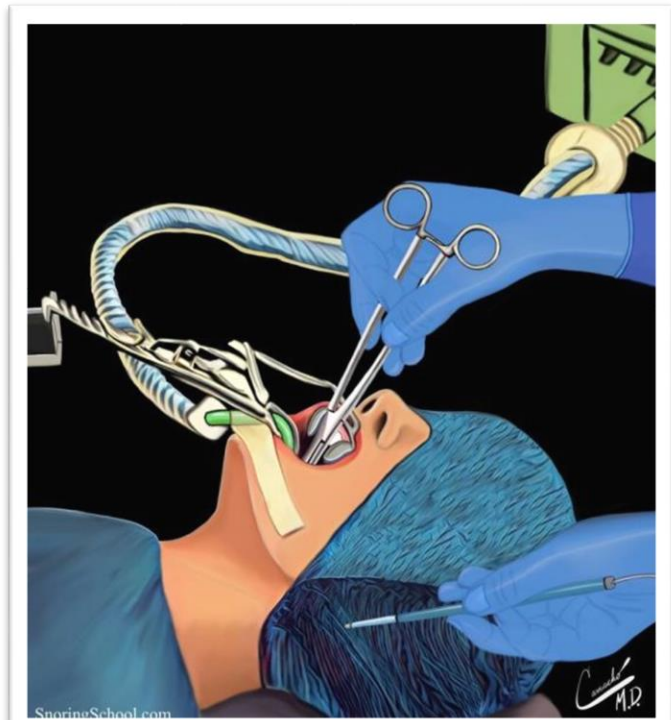
Etapa 1: O paciente é submetido a uma anestesia geral. O anestesista coloca um tubo nas vias aéreas, para auxiliar na ventilação do paciente durante o procedimento.

Fonte: <https://snoringschool.com/tonsillectomy-ultimate-guide/>

Etapa 2: O cirurgião otorrinolaringologista coloca um afastador de cavidade oral na boca para abri-la. O afastador mantém a boca aberta e mantém o tubo e a língua de ventilação afastados para que as amígdalas possam ser vistas, agarradas e removidas.

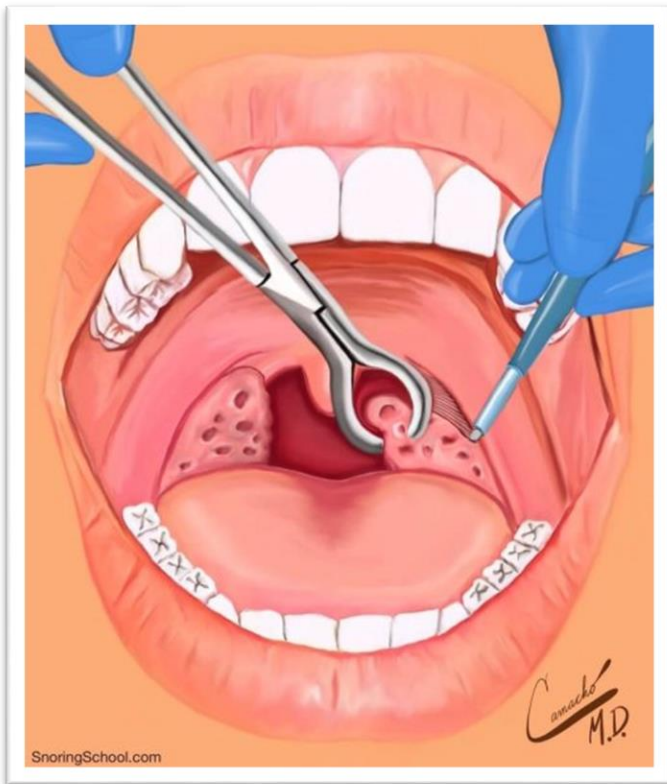


Fonte: <https://snoringschool.com/tonsillectomy-ultimate-guide/>



Etapa 3: O nível de oxigênio é ajustado para um nível seguro e a cirurgia é iniciada. Existem muitos instrumentos diferentes com os quais a amigdalectomia pode ser realizada. Os instrumentos mais comuns incluem eletrocautério e coablação.

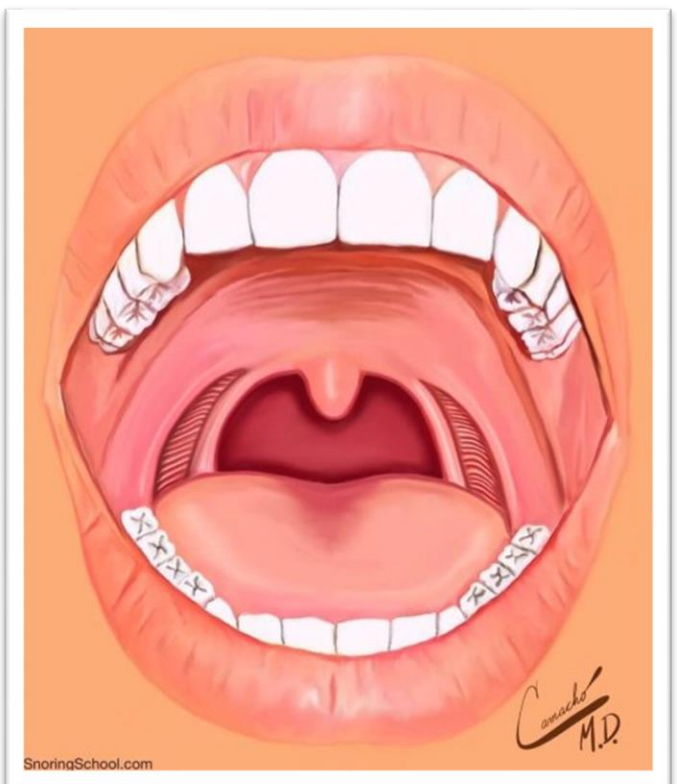
Fonte: <https://snoringschool.com/tonsillectomy-ultimate-guide/>



Etapa 4: As amígdalas são então agarradas e removidas. Um método comum de remoção inclui agarrar a amígdala na parte superior e, em seguida, movê-la para o meio das vias aéreas para depois usar o instrumento cirúrgico para cortá-la de cima para baixo.

Fonte: <https://snoringschool.com/tonsillectomy-ultimate-guide/>

Etapa 5: Após as amígdalas serem removidas em sua totalidade, é realizado o curativo e pontos para controlar possíveis sangramentos.



Fonte: <https://snoringschool.com/tonsillectomy-ultimate-guide/>

Amigdalectomia: pós-operatório



Fonte: <https://www.unimedfortaleza.com.br/blog/cuidar-de-voce/picole-causa-dor-de-garganta-confira-10-mitos-e-verdades>

► **Alimentação:** Logo após o procedimento, a alimentação ficará mais restrita, sendo indicada a ingestão de alimentos líquido ou pastoso e frio. Para as crianças, uma forma de tornar esse processo de recuperação menos traumático possível é

ofertar sorvete e picolé, por exemplo. A evolução da dieta dependerá da recuperação do paciente e o médico orientará quando introduzir comidas quentes e sólidas.

Repouso: esforços físicos e atividades intensas devem ser evitados, a depender da recuperação do paciente.

Higienização bucal: A higiene dos dentes deve ser feita de forma habitual, apenas com mais cuidado na parte posterior da garganta, evitando qualquer contato da escova com a região em processo de cicatrização.

Profilaxia

A prevenção da amigdalite deve seguir as medidas gerais de qualquer infecção das vias aéreas superiores, tais como:

- ▶ Evitar contato próximo com indivíduos com amigdalite ou garganta inflamada;
- ▶ Cuidado da higiene pessoal, lavando bem as mãos frequentemente e corretamente;
- ▶ Cobrir a boca com toalha ou com a dobra do braço ao tossir ou espirrar.

Além disso, a busca pelo atendimento médico após o aparecimento da sintomatologia é importante para evitar a evolução da doença.



Fonte: <https://www.sintimex.pt/pt/a-importancia-de-lavar-as-maos>

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE OTORRINOLARINGOLOGIA E CIRURGIA CÉRVICO-FACIAL. **Tratado de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cervicofacial**. 2. ed. [s.l]: Roca, 2011. 3744 p.

AYLOR, Jude; LENNOX, Penny; RAMSDEN, James. **Tonsil Surgery (Tonsillectomy): Information for parents and carers**. [s.i]: Oxford University Hospitals Nhs Foundation Trust, p.1-16, ago. 2018. Disponível em: <https://www.ouh.nhs.uk/patient-guide/leaflets/files/43384Ptonsillectomy.pdf>. Acesso em: 17 out. 2019.

BAUGH, Reginald F. et al. **Clinical Practice Guideline: Tonsillectomy in Children. Otolaryngology–head And Neck Surgery**. [s.i]: SAGE Publications, p. 1-30, jan. 2011. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/0194599810389949>. Acesso em: 17 set. 2019.

CLINICA GARRAFA. **Amigdalectomia: Cirurgia da Retirada das Amígdalas**. [2018?]. Disponível em: <https://otorrinogarrafa.com.br/cirurgias/amigdalectomia-cirurgia-de-remocao-das-amigdalas/>. Acesso em: 17 out. 2019.

FUMILO, Dana et al. **Incidence of indications for tonsillectomy and frequency of evidence-based surgery: a 12-year retrospective cohort study of primary care electronic records**. British Journal Of General Practice, [s.l.], 5 nov. 2018.. Disponível em: <https://bjgp.org/content/69/678/e33.short>. Acesso em: 17 out. 2019.